A década perdida

Autores: Carmen Luiza Teixeira, Fávero Civiero, Roseli Martins.

Na década de 1980 visto pelos autores de livros de economia, focalizando toda trajetória, de presidentes e planos aos quais fracassaram tanto em aspectos administrativo e econômicos fazendo com que tudo isto sirva, como reflexão para um modo eficiente nas mudanças já acontecidas e deixar os cidadãos mais conscientes do que ocorreu nesta época.

Tendo como ponto de partida o final dos anos 70, que teve um grane impacto negativo no cenário econômico mundial pois houve dois grandes evento . O primeiro evento foi o choque de petróleo e o segundo foi à política de dólar forte, ambos ocorreram no ano de 1979. Isso fez com que o Brasil sofresse uma degradação na política do regime militar, pois fez com que houvesse troca de comando. A crise ocorreu durante todo o mandato do General João Batista Figueiredo (1979-1985), último militar a presidir o país.

Com a aceleração da crise a sociedade fez pressão por democracia, então Figueiredo anunciou uma serie de reformas que acabou favorecendo o processo de redemocratização do país. Com isso iniciou-se uma crise também no regime militar. A crise tornou-se ainda mais seria com o aumento da divida externa brasileira , pois os Estados Unidos havia aumentou o juros . Enfraquecido pela crise econômica o governo, viu aumentar ainda mais as manifestações contra o regime militar, os trabalhadores fizeram greve para reivindicar salários melhores e também para que a democracia retornasse.

A partir de 1981, a indústria passou por uma fase difícil, aumentando o desemprego e criando uma grande recessão econômica brasileira. Criando assim um forte movimento político que lutava pela redemocratização chamado, Diretas já. Mas somente no ano de 1984 ganhou forças para a realização de comícios que falavam sobre um novo inicio político. Milhões de pessoas em todo o país participavam dessas manifestações. Esse movimento exigia eleições diretas.

O ano de 1985 foi marcado pela derrota do movimento direta já, pois houve eleições indiretas. Foi eleita a chapa que tinha para presidente Tancredo Neves e para vice José Sarney. Antes da posse do presidente eleito, Tancredo Neves adoece ficando assim impossibilitado para assumir o cargo.Assim José Sarney assume a presidência dando inicio a uma nova fase política, iniciou-se assim a transição para a democracia, que só se estabeleceu depois da publicação da Constituição Brasileira em 1988.

A era Sarney foi marcada por uma série de planos que não conseguiram conter o problema da inflação. As medidas, conhecidas como o Plano Cruzado, Cruzado II, Plano Bresser e Plano Verão, não obtiveram êxito para frear a inflação, que aumentava como uma bola de neve.  
– Plano Cruzado: Foi lançado no dia 28 de fevereiro de 1986. Esse plano estabeleceu medidas como congelamento de preços, congelamento de salários, elaboração de uma espécie de seguro desemprego, entre outras medidas.

– Plano Cruzado II: Veio a substituir o primeiro plano e estabeleceu medidas como aumento dos impostos sobre bebidas e cigarros, reajuste de aluguéis, aumento da carga fiscal, entre outras.

– Plano Bresser: Foi implantado no dia 16 de junho de 1987. Esse plano consistiu em medidas como atrasar grandes obras (construção do trem-bala e pólo petroquímico no Rio de Janeiro), desativação do gatilho salarial e a [eliminação](https://www.resumoescolar.com.br/quimica/eliminacao-reacao-organica-quimica/) do subsídio do trigo.

– Plano Verão: Veio a ser lançado no dia 16 de janeiro de 1989. Entre as principais medidas se destacaram a redução dos gastos públicos, mais congelamento de preços, reforma tributária, aumento dos juros, entre outras medidas.

Em 1989 ocorreu a primeira eleição direta pra Presidente da república

De 1985 a 1992 pais foi palco de inúmeros experimentos macroeconômicos que tinham por objetivo conter o processo inflacionário enfrentando a crise fiscal do Estado dar uma solução duradoura para o problema da divida externa e criar um novo ambiente institucional para reforma do crescimento. Os chamados pacotes econômicos, plano Cruzado, Bresser, Arroz com feijão, Verão e Collor, falharam por não conseguir atingir nenhum desses objetivos.

O Plano Collor I como ficou conhecido o “ Plano Brasil Novo” foi lançado em meio a um longo feriado bancário, decretado em 14 de março de 1990. Combinava confisco de deposito a vista e de aplicações financeiras, contas poupanças foram congeladas em 18 meses. O fracasso do Plano Collor II levou a demissão, em 8 de maio de 1991 ministra da economia Zélia Cardoso de Mello, que foi assumido por Marcilio Marques Moreira.

A inflação elevada provoca uma série de distorções na economia pois retira renda principalmente as famílias de mais baixa renda. Este período foi marcado pela maior crise econômica da história independente do Brasil.Significou também o fim de um modelo de desenvolvimento nacional, mesmo durante a ditadura militar, quando ocorreu um forte processo de internalização da economia brasileira, no qual muitas premissas do período da substituição.

Como desdobramento da crise da divida externa o pais perdeu controle sobre essas variações. Este processo foi adesão incondicional do governo brasileiro após 1990 aos principais neoliberais. De lá pra cá os sucessivos governos tiveram bloqueadas importantes decisões econômica, ficando à mercê das variações de humor de uma esotérica e onipotente entidade o mercado.

No entanto, é válido recordar que se na esfera político-econômica esse período do século XX foi de retrocesso e incertezas, no campo cultural a década de 80 foi bastante representativa e até hoje os seus reflexos podem ser sentidos.

Como objetivo o presente trabalho visou conscientizar cada cidadão, buscando relatar acontecimentos que contribuem para vida pessoal e profissional de cada individuo, e se colocar em um patamar para aprender com os erros do passado, que caem num ciclo de um país mal administrado.

Referencias Bibliográficas

Gonçalves, R. Herança e ruptura: cem anos de história econômica e propostas para mudar o Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

Pires, M. C. Economia brasileira da colônia ao governo Lula. São Paulo, Saraiva, 2010.

Soares,F. Economia brasileira: Da primeira república ao plano real. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.

Azevedo, Gislane Campos. Projeto Teláris: Mundo contemporâneo- Séculos XX e XXI. São Paulo, Ática 2012.

Pinto, Tales. Graduado em história. Brasil escola. Disponível em:

<<http://brasilescola.uol.com.br/historiab/governo-sarney.htm/>> Acesso em 15 de Novembro de 2017.

Duarte, Marcos Arquivado em: [Brasil Republicano](https://www.infoescola.com/brasil-republicano/), [Economia](https://www.infoescola.com/economia/), [História do Brasil](https://www.infoescola.com/historia-do-brasil/). Info Escola. Disponível em:

<<https://www.infoescola.com/historia-do-brasil/plano-cruzado/>> Acesso em 16 de Novembro de 2017.